



**VIVER
ABRIL**
NA EDUCAÇÃO:
caminhos para uma escola plural e participativa

**SESSÃO
NACIONAL**

27/28 maio
Palácio de
São Bento

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



AGENDA

SEGUNDA-FEIRA | 27 DE MAIO DE 2024

13h00 Chegada das delegações

13h00-14h00 Lanche de acolhimento

14h00-16h00 **Reuniões das Comissões: 1.ª parte**

Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais

16h00-16h30 Lanche

16h30-18h00 **Reuniões das Comissões: 2.ª parte**

Continuação do debate na especialidade, redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República, no Plenário

18h15-19h00 **Programa cultural**

19h15-20h15 Jantar

20h30 Transfer das delegações para o hotel

TERÇA-FEIRA | 28 DE MAIO DE 2024

9h30 Chegada das delegações

10h00–10h45 **Abertura solene do Plenário**
Diogo Pacheco de Amorim,
Vice-Presidente da Assembleia da República

Intervenções:

Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização
Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência

10h45–12h00 **Perguntas aos Deputados da Assembleia da República**

12h00–12h55 **Debate da Recomendação final à Assembleia da República**

12h55– 13h00 Fotografia de grupo

13h00–14h00 Almoço

14h30–15h30 **Conferência de imprensa**

14h00–16h30 **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação à Assembleia da República**

16h30–17h00 **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**
Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência

ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS

MESA DA SESSÃO NACIONAL

Presidente: Ana Rita Veiga (Viana do Castelo)

Vice-Presidente: Nuno Miguel Fians (Castelo Branco)

Secretário da Mesa: Rodrigo Rocha Vieira (Braga)

Secretário da Mesa: Vicente Serra Alves (Leiria)

P Porta-voz

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Açores	ES Vitorino Nemésio	Ana Beatriz Moniz de Sousa Pereira P Maria Angelina Ferreira de Sousa
	Escola Profissional do Sindicato de Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores	Francisco Pereira Maiato Miguel Francisco Botelho de Moniz Pacheco
	ES Domingos Rebelo	Inês Vilela de Carvalho Sousa António Maria de Potes Cordovil Dias
	ES Manuel de Arriaga	Francisco Rodrigues Matilde Pedro
Aveiro	Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis	Joana da Silva Barbosa P Stacy Margarida da Silva Rodrigues
	Agrupamento de Escolas de Ovar Sul	Matilde Pinho Alves Lara Sofia Silva Pinho
	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro	Mafalda Ramos Maria Afonso
	Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira	Cláudio Filipe Araújo Silva Rúben Filipe Oliveira Marques

CÍRCULOS ESCOLAS		DEPUTADOS/AS
Beja	Agrupamento de Escolas de Odemira	José Lima P Mafalda Dias
	Escola Básica Dr. Manuel Brito Camacho, Aljustrel	Margarida Galope Lopes João Gabriel Borralho
Braga	Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães	Alexandre Sousa Ferreira P Joana Mendes Cunha
	Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto	Vicente Gonçalves Castro Ana Filipa Gonçalves Magalhães
	Escola Secundária Carlos Amarante, Braga	Matheus Fernandes Soares Maria Teresa de Carvalho Magalhães
	Escola Secundária Henrique Medina, Esposende	Tomás Freitas Teixeira Mafalda Guimarães Eiras
Bragança	Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais	Sara Coroadó P Guilherme Gonçalves
	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais, Mirandela	Mateus do Vale Rodrigues Diogo Miguel Macedo Rebelo
Castelo Branco	Escola Secundária Frei Heitor Pinto, Covilhã	Rui Jorge Viegas Vaz P Guilherme Cid Fernandes Torgal
	Escola Secundária Amato Lusitano, Castelo Branco	Francisco Soares Maria de Castro
	Escola Secundária de Sertã	Mariana Pereira Margarida Ribeiro
Coimbra	Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida, Mira	Leonor Maia Rocha P Margarida Marques Damas
	Escola Secundária Avelar Brotero, Coimbra	Maria Carlos Pacheco Francisco Frazão
	Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra	Ana Beatriz Mingachos Ferreira Luís Pedro Cortez Pinto
	Escola Secundária José Falcão, Coimbra	Rafael Soares Bento Laura Fernandes da Silva Ramos

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Europa	Hautlieu School (Reino Unido)	Leonor Lourenço ^P Vitória Silva
	Agrupamento de Escolas Severim de Faria	Tomás Lavouras ^P Ana Cabral
Évora	Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	João Valério Inês Caldeira
	Escola Secundária de Loulé	Carolina Carvalho ^P Guilherme Simões
Faro	Nobel International School Algarve	Beatriz Costa Nicole Coelho
Fora da Europa	Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe	Bibiana Bonfim Pinheiro ^P Larice Semedo Medeiros
Guarda	Agrupamento de Escolas de Gouveia	Simão Lopes Oliveira ^P Diogo Alexandre Garcia Viana
	Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa	Rui Pedro Pinto Branco Inês Ferreira Sobral
	Escola Básica e Secundária de Mêda	Francisco Todo Bom Pimentel Martins Anaísa Lúcia Tavares Sequeira
Leiria	Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, Bombarral	Rodrigo Mendes ^P Vera Silva Gonçalves
	Externato Cooperativo da Benedita	Martim Paulo Buceatchi Carvalho Marta Filipa Couto Luís
	Escola Secundária D. Inês de Castro, Alcobaça	Guilherme Paulino Freire Inês de Sousa Gomes
	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Madalena Mestre Madalena Carçoço

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Lisboa	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures	Raquel Araújo ^P Tiago Gouveia
	Colégio de St.ª Doroteia	Joana do Olival Salgueiro Rodrigues Tomás de Sampaio e Melo
	Externato Marista de Lisboa	Rodrigo Castanheira João Couto
	Escola Secundária de São João do Estoril, Cascais	Salvador Rino Martim Patrão
	Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra	Mirza Sebastião Lima Gonçalo Filipe Fonseca Santos
Madeira	Escola Secundária Francisco Franco	Iago Macedo Fernandes ^P Valéria Fátima Aguiar Artigas
	Escola Secundária Jaime Moniz	Mariana Garcia da Fonte Ana Matilde Freitas Abreu
Portalegre	Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa	Rute Beatriz Pimentel ^P Alexandre Bizarro
	Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas	Ana Maria Villanueva Sanches José Francisco Marques Trindade
Porto	Escola Secundária de Amarante	Maria Leonor Costa ^P Paulo Ribeiro de Aguiar
	Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos	Rodrigo Santiago Basílio Pinheiro Rita Cabral Correia Fernandes Real
	Colégio Luso-Francês	Lia Forman Luís Ferreira
	Externato Camões	Leonor Guimarães de Sousa Nunes Sofia Cardoso Rocha
	Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe, Penafiel	Inês Margarida Ferreira Rodrigues João Dinis Dias Ferreira
	Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis	Camila Baptista de Miranda Ribeiro Dinis Infante Cordeiro da Silva

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Santarém	Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes	Leonor Pedro Esperto Pires ^P Carolina Pedro Esperto Pires
	Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas	Laura Cabral Costa Ascensão Tiago Miguel Filipe das Neves Cruz
	Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém	Afonso Antunes Madalena Domingos
Setúbal	Escola Secundária de Alcochete	Afonso Calhau ^P Rafael Coelho
	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal	Afonso Dinis Ferreira Sarah Parga Rita
	Escola Secundária de Cacilhas-Tejo, Almada	Isaac Fernandes Guedes Margarida Figueiredo Nascimento
Viana do Castelo	Escola Secundária de Ponte de Lima	Matilde Francisca Pereira ^P João António Pedroso Palhares
	Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez	Inês de Sousa Braga Cristiano Esteves Gaspar
	Escola Secundária de Santa Maria Maior, Viana do Castelo	Anita do Vale Brito João Pedro Ferreira Novo
Vila Real	Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Chaves	Francisco Ribeiro Teixeira ^P Rafael Rocha Rodrigues
	Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena	André Ferreira Maria João Pereira
	Escola Secundária São Pedro, Vila Real	João Diogo Melo Machado Adriana Morais Gramaxo
Viseu	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	João Pedro Leite Nogueira ^P Andreia Filipa Correia Mendes
	Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira	André Aires Ana Matilde Aguiar
	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	Rita Marques Pinto Lara Inácia Almeida

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

1.^ª COMISSÃO

Sala
1

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Açores | 3 escolas | 6 deputad@s

ES Vitorino Nemésio
Escola Profissional do Sindicato de Escritório
e Comércio da Região Autónoma dos Açores
ES Domingos Rebelo

Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Hautlieu School (Reino Unido)

Évora | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas Severim de Faria
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Guarda | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Gouveia
Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão
Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa
Escola Básica e Secundária de Mêda

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Amarante
Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos
Colégio Luso Francês

Santarém | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes
Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas
Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém

Aveiro | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite,
São João da Madeira

Coimbra | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

DEPUTAD@S

Ana Beatriz Moniz de Sousa Pereira P

Maria Angelina Ferreira de Sousa
Francisco Pereira Maiato
Miguel Francisco Botelho de Moniz Pacheco
Inês Vilela de Carvalho Sousa
António Maria de Potes Cordovil Dias

Leonor Lourenço P

Vitória Silva

Tomás Lavouras P

Ana Cabral
João Valério
Inês Caldeira

Simão Lopes Oliveira P

Diogo Alexandre Garcia Viana
Rui Pedro Pinto Branco
Inês Ferreira Sobral
Francisco Todo Bom Pimentel Martins
Anaísa Lúcia Tavares Sequeira

Maria Leonor Carvalho Gonçalves Costa P

Paulo Duarte Coelho da Mota Ribeiro de Aguiar
Rodrigo Santiago Basílio Pinheiro
Rita Cabral Correia Fernandes Real
Lia Forman
Luís Ferreira

Leonor Pedro Esperto Pires P

Carolina Pedro Esperto Pires
Laura Cabral Costa Ascensão Tiago
Miguel Filipe das Neves Cruz
Afonso Antunes
Madalena Domingos

Cláudio Filipe Araújo Silva
Rúben Filipe Oliveira Marques

Rafael Soares Bento
Laura Marques Fernandes da Silva Ramos

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Açores
Europa
Évora
Guarda
Porto
Santarém

34 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Aveiro e de
Coimbra não estão em
debate nesta Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

Aveiro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis
Agrupamento de Escolas de Ovar Sul
Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro

Fora da Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

Madeira | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Francisco Franco
Escola Secundária Jaime Moniz

Setúbal | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Alcochete
Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal
Escola Secundária de Cacilhas-Tejo, Almada

Viana do Castelo | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Ponte de Lima
Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez
Escola Secundária de Santa Maria Maior, Viana do Castelo

Açores | 1 escola | 2 deputad@s

ES Manuel de Arriaga

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Externato Camões
Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe, Penafiel
Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis

DEPUTAD@S

Joana da Silva Barbosa P

Stacy Margarida da Silva Rodrigues

Matilde Pinho Alves

Lara Sofia Silva Pinho

Mafalda Ramos

Maria Afonso

Bibiana Bonfim Santos Daio Pinheiro P

Larice Semedo Medeiros

Iago Macedo Fernandes P

Valéria Fátima Aguiar Artigas

Mariana Garcia da Fonte

Ana Matilde Freitas Abreu

Afonso Calhau P

Rafael Coelho

Afonso Dinis Ferreira

Sarah Parga Rita

Isaac Fernandes Guedes

Margarida Figueiredo Nascimento

Matilde Francisca Reis Pais Pereira P

João António Pedroso Palhares

Inês de Sousa Braga

Cristiano Esteves Gaspar

Anita do Vale Brito

João Pedro Ferreira Novo

Francisco Rodrigues

Matilde Pedro

Leonor Guimarães de Sousa Nunes

Sofia Cardoso Rocha

Inês Margarida Ferreira Rodrigues

João Dinis Dias Ferreira

Camila Sequeira Baptista de Miranda Ribeiro

Dinis Infante Aibéo Cordeiro da Silva

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Aveiro

Fora da Europa

Madeira

Setúbal

Viana do Castelo

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos dos Açores e
do Porto não estão em
debate nesta Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

Beja | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Odemira
Escola Básica Dr. Manuel Brito Camacho, Aljustrel

Braga | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães
Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto
Escola Secundária Carlos Amarante, Braga

Castelo Branco | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Frei Heitor Pinto, Covilhã
Escola Secundária Amato Lusitano, Castelo Branco
Escola Secundária de Sertã

Portalegre | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios,
Nisa
Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas

Viseu | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu
Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira
Escola Secundária Alves Martins, Viseu

Leiria | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro,
Caldas da Rainha

Lisboa | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária de São João do Estoril, Cascais
Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre,
São Marcos, Sintra

DEPUTAD@S

José Lima P

Mafalda Dias

Margarida Galope Lopes

João Gabriel Borralho

Alexandre Sousa Ferreira P

Joana Mendes Cunha

Vicente Gonçalves Castro

Ana Filipa Gonçalves Magalhães

Matheus Fernandes Soares

Maria Teresa Picas de Carvalho Magalhães

Rui Jorge Viegas Vaz P

Guilherme Cid Ferreira Fernandes Torgal

Francisco Soares

Maria de Castro

Mariana Pereira

Margarida Ribeiro

Rute Beatriz Pimentel P

Alexandre Bizarro

Ana Maria Villanueva Sanches

José Francisco Marques Trindade

João Pedro Leite Nogueira P

Andreia Filipa Correia Mendes

André Aires

Ana Matilde Aguiar

Rita Marques Pinto

Lara Inácia Almeida

Madalena Mestre

Madalena Carçoço

Salvador Rino

Martim Patrão

Mirza Sebastião Lima

Gonçalo Filipe Fonseca Santos

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Beja

Braga

Castelo Branco

Portalegre

Viseu

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Leiria e de
Lisboa não estão em
debate nesta Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

Bragança | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais, Mirandela

Coimbra | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida, Mira
Escola Secundária Avelar Brotero, Coimbra
Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra

Faro | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária de Loulé
Nobel International School Algarve

Leiria | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, Bombarral
Externato Cooperativo da Benedita
Escola Secundária D. Inês de Castro, Alcobça

Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures
Colégio de St.ª Doroteia
Externato Marista de Lisboa

Vila Real | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Chaves
Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena
Escola Secundária São Pedro, Vila Real

Braga | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária Henrique Medina, Esposende

DEPUTAD@S

Sara Coroado **P**

Guilherme Gonçalves
Mateus do Vale Rodrigues
Diogo Miguel Macedo Rebelo

Leonor Maia Rocha **P**

Margarida Marques Damas
Maria Carlos Pacheco
Francisco Frazão
Ana Beatriz Mingachos Ferreira
Luís Pedro Cortez Pinto

Carolina Carvalho **P**

Guilherme Simões
Beatriz Costa
Nicole Coelho

Rodrigo Mendes **P**

Vera Silva Gonçalves
Martim Paulo Buceatchi Carvalho
Marta Filipa Couto Luís
Guilherme Paulino Freire
Inês de Sousa Gomes

Raquel Araújo **P**

Tiago Gouveia
Joana do Olival Salgueiro Rodrigues
Tomás Gentil Martins de Sampaio e Melo
Rodrigo Castanheira
João Couto

Francisco Ribeiro Teixeira **P**

Rafael Rocha Rodrigues
André Ferreira
Maria João Pereira
João Diogo Ferreira Melo Machado
Adriana Silva de Carvalho e Morais Gramaxo

Tomás Freitas Teixeira
Mafalda Guimarães Eiras

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Bragança
Coimbra
Faro
Leiria
Lisboa
Vila Real

34 deputad@s

O Projeto de
Recomendação de
Braga não está em
debate nesta Comissão

REGIMENTO



PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

Açores

1. Extinção de propinas para a frequência de todos os ciclos do Ensino Superior, para todos os estudantes em Portugal.
2. Dinamização do programa de criação e interligação (cooperação e comunicação) de Associações de Estudantes em todas as instituições de Ensino Secundário, Profissional e Superior, onde não existam.
3. Reforma curricular das disciplinas de Ciências Sociais, atualizando os conteúdos e os métodos das disciplinas existentes e disponibilizando disciplinas específicas bienais, nas áreas de Sociologia, Direito, Antropologia e Ciência Política.
4. Criação de um projeto de inclusão social, através da realização anual de intercâmbios internos entre litoral, interior e ilhas.
5. Estabelecimento de programas de integração dos alunos – programas de mentoria e criação de gabinete de apoio a alunos estrangeiros.

Aveiro

1. Constituição de um gabinete nas escolas, que vise o acolhimento dos alunos com carências sociais e pedagógicas, gerido por professores, assistentes sociais, psicólogos e alunos voluntários.
2. Implementação de literacia político-financeira no ensino, através da reestruturação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em todo o ensino secundário, com abrangência cumulativa a todos os tipos de ensino.
3. Promoção da interculturalidade no âmbito escolar, através de atividades lúdicas e didáticas diversas, relacionadas com os direitos dos estudantes, as diferentes tradições, entre outros, fomentando a inclusão social de minorias e dando a conhecer diferentes culturas e tradições, visando o combate à discriminação e a aceitação das diferenças.
4. Introdução de uma disciplina de língua gestual portuguesa, no 2.º ciclo, ultrapassando barreiras de comunicação e fomentando a inclusão social de pessoas com deficiências auditivas ou vocais.
5. Implementação de um programa preparatório direcionado aos alunos estrangeiros, que vise facilitar a adaptação e aquisição de pré-requisitos cumulativos ao acompanhamento dos conteúdos homologados.

Beja

1. Incentivar a participação ativa dos alunos na elaboração de políticas educacionais, promovendo espaços de diálogo e consulta das suas opiniões e necessidades, de modo a serem consideradas no desenvolvimento de estratégias nacionais.
2. No âmbito do orçamento da escola (fora do orçamento participativo dos alunos), reservar uma rubrica destinada a projetos ou iniciativas de complemento curricular, propostos pelos alunos.
3. Direcionar uma parte do orçamento do estado e dos fundos já existentes para o ensino investindo, não só nas infraestruturas, mas também no salário dos docentes e na formação de variados trabalhadores escolares, com o intuito de criar condições na escola para que a inclusão dos alunos seja de qualidade.

Braga

1. Promoção de alterações curriculares (por semestre) que promovam a integração, a pluralidade e a participação nas escolas portuguesas, designadamente, através da introdução de uma disciplina de Língua Gestual Portuguesa no 2.º ciclo e da obrigatoriedade de oferta de uma disciplina de Cidadania e Desenvolvimento —desde o 5.º ano até ao 12.º, em todos os estabelecimentos escolares —, na qual sejam abordadas, entre outras, as temáticas da Educação Financeira, Política e celebrados os Dias/Semanas Culturais, com organização diversa.
2. Criação de um fundo regional, através das CCDR, que financie visitas de estudo, assim como *workshops* e atividades de observação, que preparem e deem noção do que é o mercado de trabalho a todos os alunos (este fundo seria coordenado em parceria com o IPDJ e com o Ministério da Educação, podendo receber contributos de fundos europeus destinados à educação da Juventude).
3. Aumentar a participação dos alunos nos órgãos de decisão escolar, nomeadamente, através da obrigatoriedade da existência/funcionamento de uma associação de estudantes por Agrupamento de Escolas; do incentivo por parte das Direções para criação das mesmas; da inclusão de um representante dos alunos no Conselho Pedagógico do Agrupamento Escolar (eleito pelos seus pares) e da realização de uma Assembleia de Delegados mensal, a qual teria, igualmente, pelo menos, um representante no Conselho Geral.

Bragança

1. Criação de iniciativas proativas – com o envolvimento dos jovens estudantes – designadamente, através da organização de atividades, a nível escolar, como por exemplo, debates sobre os mais diversos temas, manifestações, ações de voluntariado, entre muitas outras.
2. Dinamização de atividades escolares interculturais, diversificadas e inclusivas, que envolvam toda a comunidade, direcionadas ao acolhimento e à integração de pessoas de outras culturas e pessoas com deficiência.
3. Maior envolvimento da comunidade e das famílias com a escola, concretizado através de iniciativas, como por exemplo, campanhas de sensibilização para todos, organização de atividades conjuntas, assim como a abertura dos eventos escolares à comunidade.
4. Impulsionar a participação ativa dos jovens na vida política – no sentido de combater a abstenção e a desinformação política, possibilitando o conhecimento sobre o funcionamento das instituições democráticas – promovendo, assim, a sua futura participação política na sociedade.

Castelo Branco

1. Revisão e reestruturação do currículo escolar dos alunos portugueses, de forma a torná-lo mais plural, promovendo a participação dos jovens na sociedade.
2. Criação do projeto «Escola Multicultural» – que visa dar a conhecer a cultura portuguesa e partilhar experiências e diferentes culturas que coexistem nos estabelecimentos de ensino –, através de parcerias com associações de inclusão de estrangeiros, entre outras.
3. Criação do projeto «Docentes Deslocados», que consiste em melhorar as condições de vida dos professores e minimizar os obstáculos que estes enfrentam, através da criação e atribuição de residências para estes profissionais.
4. Reestruturação do currículo escolar – com a implementação obrigatória da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, como disciplina autónoma, semanal, com uma hora por semana, desenvolvida em comunidade e em parceria com as câmaras municipais e outras entidades sociais – e adaptação dos currículos escolares às novas realidades, incluindo áreas como Literacia Financeira, Política e Vida em Sociedade, Educação Sexual, Agricultura, Gestão Emocional, Participação Política, etc.

Coimbra

1. Aperfeiçoamento, na íntegra, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de forma a atender às necessidades dos alunos com deficiências visuais e auditivas – para suprimir a sua exclusão –, implementando a Língua Gestual Portuguesa e o Braille.
2. Impor às escolas atividades prático-teóricas, mensalmente, que introduzam o universo político e financeiro.
3. Articular o horário letivo com estágios remunerados, em *part-time*, para alunos do ensino profissional.
4. Implementação de um “Ano Zero” para alunos estrangeiros, com uma matriz curricular específica, na qual seriam incluídas disciplinas de Português Língua Não Materna, bem como a introdução às disciplinas teóricas e a integração nas turmas, nas componentes práticas.

Europa

1. Investimento na adaptação de todas as escolas para que possam receber alunos com deficiências físicas e estes se sintam seguros e plenamente integrados, designadamente, com construção de rampas de acesso, adaptação das casas de banho, portas que permitam a entrada de cadeiras de rodas, corrimões, pisos e tapetes antiderrapantes, mobílias e cantos arredondados, entre outros.
2. Financiamento de uma formação certificada contínua em educação inclusiva para todos os professores, de todos os ciclos de ensino.
3. Criação de um clube extracurricular que funcione depois das atividades letivas e/ou ao fim de semana, dentro da escola, com voluntários especializados, com atividades que possam contribuir para uma maior integração de toda a comunidade escolar, como sendo a criação de um coro musical, celebração de festivais tradicionais dos respetivos países, partilha de experiências gastronómicas, jogos tradicionais, ações de formação em diversas áreas, entre outras.

Aprovado na Sessão Escolar da Hautlieu School (Reino Unido).

Évora

1. Apostar na formação de professores e no incentivo para a educação.
2. Inclusão do ensino da Língua Gestual Portuguesa e de Braille no currículo escolar, promovendo, também, uma melhoria das instalações escolares.

3. Criação de um meio de comunicação entre a Assembleia da República e os alunos.
4. Modificação do currículo escolar, com maior incidência em conhecimentos práticos, com vista a desenvolver o sentido crítico dos alunos.

Faro

1. União entre o projeto do “Ano Zero” e o projeto “All Included”, de modo a que o aluno frequente o PLNM (Português Língua Não Materna), com o programa escolar adaptado, permitindo ao aluno a progressão e criando as competências necessárias para ser devidamente avaliado, com avaliações formativas adaptadas com alíneas.
2. Criação do Congresso de Associações de Estudantes.
3. Criação de um projeto promovido pelo Estado em que as universidades aderentes incluam a análise do perfil pessoal (ex: projetos e/ou atividades extracurriculares) na candidatura a um curso superior.
4. Alteração da composição do Conselho Nacional de Educação (CNE) visando uma maior representatividade dos estudantes do ensino secundário, através do aumento do número de membros jovens — devendo estes ser captados em iniciativas como o Parlamento dos Jovens —, impulsionando iniciativas como a “Cimeira das Democracias” e o “Parlamento Europeu dos Jovens”.

Fora da Europa

1. Desenvolvimento de disciplinas como: gestão financeira, primeiros socorros, informática e formação para saídas profissionais.
2. Dinamização de metodologias de ensino direcionadas à participação ativa dos alunos e instigadoras da curiosidade e responsabilidade dos alunos.
3. Estabelecer parcerias com instituições e plataformas de ensino online para disponibilizar conteúdos educativos gratuitos para os alunos.

Aprovado na Sessão Escolar da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe.

Guarda

1. Eleição do(a) Diretor(a) dos agrupamentos de escolas por uma assembleia eleitoral composta por todos os docentes, não docentes e alunos do ensino secundário, e por dois representantes dos pais/EE de cada turma.

2. Incluir, nos ensinamentos básico e secundário – nas disciplinas de Português, Cidadania e Desenvolvimento, e Filosofia/Área de Integração –, a abordagem do tema ‘Cidadania e Informação Digital’, promovendo a informação, o espírito crítico e a liberdade de expressão consciente e responsável, em ambiente digital.
3. (Re)introduzir os representantes dos alunos e dos pais no Conselho Pedagógico dos agrupamentos de escolas (visto que é um órgão com poder deliberativo onde se tomam muitas decisões importantes).
4. Criação de parcerias entre escola, Município e tecido empresarial, no sentido, por um lado, da partilha de conhecimentos e responsabilidade e, por outro, de aproveitamento dos recursos e possibilidades educativas que cada um possa oferecer.
5. Atualização das Aprendizagens Essenciais – adaptação dos currículos e critérios de avaliação às novas necessidades do mercado de trabalho, a fim de diminuir o desfasamento entre a teoria e a prática, onde se inclua a literacia financeira e o incentivo ao debate e à participação cívica.

Leiria

1. Criação de um plano de integração juvenil, supervisionado pelo psicólogo escolar, no qual os alunos portugueses e de outras nacionalidades, possam desenvolver atividades em grupo, promovendo a integração e a fluência - em alguns casos, a aprendizagem - da língua portuguesa.
2. Atualização – e igualdade – da implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornando-a uma disciplina obrigatória, com uma carga horária de uma hora semanal, no 12.º ano, no ensino regular e, no ensino profissional, seria incluída em Área de Integração, com obrigatoriedade de atualização de temas como a AIVA (Área de Integração à Vida Adulta).
3. Implementação do projeto “Escola Acessível”, que consiste na implementação de fundos para melhorar as infraestruturas, tornando-as mais acessíveis.
4. Atribuição curricular da disciplina de Português Língua Não Materna a todos os alunos provenientes de países lusófonos.
5. Dotar todas as salas de aula das escolas portuguesas com quadros, projetores, ligações à Internet com banda e velocidade adequada, bem como dotar as escolas de equipamentos e materiais de diversas áreas que permitam potenciar o desenvolvimento da Ciência, assim como infraestruturas para alunos com deficiências motoras, como rampas de acesso e elevadores próprios.

Lisboa

1. Implementar um sistema de avaliação, de cada disciplina, mais equitativo e que valorize as diferentes competências de cada aluno.
2. Desenvolver projetos – em distintas dimensões e áreas na sociedade –, visando a colaboração entre jovens de diferentes contextos sociais estudantis e dando oportunidade aos alunos de fazerem parte da equipa de coordenação da estratégia de educação da sua escola.
3. Promover a acessibilidade na escola, através da certificação das instalações físicas (rampas e espaços adaptados, entre outros), garantindo a igualdade de oportunidades e acessos, e um ambiente inclusivo para todos, independentemente das suas necessidades especiais.
4. Inclusão da Literacia Financeira e da Literacia Política nas Aprendizagens Essenciais das disciplinas que compõem o Currículo Português, garantindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
5. Modificar a alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º, da Portaria n.º 226A/2018, de 7 de agosto, que refere a obrigatoriedade de escolha de uma disciplina anual de 12.º ano, ligada à natureza do curso científico-humanístico do aluno, possibilitando a escolha das disciplinas opcionais anuais desse ano de escolaridade, de qualquer um dos cursos, de acordo com o interesse dos alunos.

Madeira

1. Maior investimento, por parte do Estado, no salário da classe docente, para a valorização da mesma.
2. Estimular os alunos para uma maior participação nas decisões da escola: os alunos devem ser incentivados a refletir sobre as suas aprendizagens, e a participar ativamente no processo de avaliação e construção do currículo.
3. Implementação de atividades que promovam uma maior diversidade cultural e estimulem o respeito e a valorização das diferenças.
4. Facilitar a inclusão de todos os alunos com deficiência, apostando na melhoria das infraestruturas, como a existência de rampas e elevadores, bem como na formação dos recursos humanos, adaptando-se à realidade de uma escola moderna e para todos.

Portalegre

1. Desenvolvimento de atividades práticas – relacionadas com personalidades e partidos políticos –, com o objetivo de comparar a História com a atualidade, para ensinar e informar os jovens.
2. Criação de um site, no qual os jovens podem ter liberdade de expressar as suas dúvidas e ideias (que englobam o estado do país), de modo a que possam ser esclarecidas por profissionais da área.
3. Criação de salas de aulas flexíveis, que consistem em salas diferentes, para que os alunos portadores de deficiências físicas/mentais possam ter um espaço que promova a sua evolução cognitiva, adaptando o ambiente com móveis ajustáveis, tecnologia assistida e recursos multissensoriais, estimulando a inclusão.
4. Promover, nas escolas, semanas temáticas de consciencialização e formação cívica.

Porto

1. Formação para a Vida Real, de forma a preparar os jovens, através de períodos práticos de formação (adequados ao curso desejado).
2. Promoção de atividades extracurriculares, valorizando, não apenas o saber académico, mas também, outras competências salientadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
3. Reestruturação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento – de caráter obrigatório no 12.º ano –, abordando temas do foro financeiro e outros temas de inclusão (cultura política, etc.).
4. Flexibilização dos currículos escolares no âmbito das disciplinas bienais do ensino secundário.

Santarém

1. Reformulação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), adaptando-a aos novos desafios enfrentados pelos jovens, promovendo a sensibilização para a importância da diversidade, da inclusão e do respeito pelas diferenças.
2. Criação/renovação de ambientes de aprendizagem especiais, reforçando os recursos didático-tecnológicos, e assegurando a digitalização das escolas

— sem abolir o sistema de educação tradicional —, no sentido de garantir uma educação equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos.

3. Realização de uma Assembleia Municipal extraordinária dedicada ao Jovens — com o Vereador do pelouro da Juventude do respetivo município —, dedicada a um tema votado pelos jovens, através de uma plataforma digital.
4. Implementação, em todas as escolas, de um momento cultural periódico — por exemplo, semestral — que implique o envolvimento de toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento cívico e cultural.

Setúbal

1. Implementação de disciplinas — no 10.º ano, Ciência Política, e no 12.º ano, Literacia Financeira —, de caráter obrigatório, no ensino secundário regular, e implementação nos módulos de Área de Integração, no ensino profissional.
2. Palestras com pessoas que não tiveram a experiência de poder votar antes da Revolução do 25 de Abril, de forma a sensibilizar os alunos para a importância do voto, alertando-os para o seu papel como futuros eleitores.
3. Disponibilizar, no Orçamento do Estado, mais verba para a Educação.
4. Criação e melhoria de infraestruturas escolares - rampas, casas de banho adaptadas, portas mais largas, etc. —, com a finalidade de integrar pessoas com deficiência nas salas de aulas e espaços comuns entre todos os alunos, bem como adaptação de outros meios de comunicação, promovendo a inclusão de todos os alunos no espaço escolar.
5. Criar e desenvolver um programa de orientação vocacional, de caráter opcional para os alunos, de modo a prepará-los para a vida universitária e profissional, auxiliando os mesmos na escolha da carreira, de acordo com o seu curso e os seus interesses, e encorajando-os a enveredarem de forma mais consciente na via profissional.

Viana do Castelo

1. Investimento em linhas de transporte escolar facilitando a deslocação dos estudantes, bem como do pessoal docente e não docente.
2. Criação de uma disciplina de caráter obrigatório no 12.º ano, cujo objetivo seria preparar os jovens para as adversidades da vida adulta.

3. Revisão do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), e consequentemente do critério de seleção das aprendizagens essenciais, diminuindo o plano curricular das diversas disciplinas e consequente carga horária.
4. Criação de um projeto transversal a diversas disciplinas que aborde um tema como a educação política, financeira e social.
5. Permitir aos alunos a construção do seu próprio currículo no ensino secundário, de modo a proporcionar uma maior autonomia na escolha das disciplinas que consideram mais importantes para a sua formação e para o acesso ao ensino superior.

Vila Real

1. Desenvolver atividades onde se promova a inclusão de diferentes culturas e minorias.
2. Tornar, no âmbito do plano da disciplina de cidadania, obrigatórios os domínios das “instituições e participação democrática” e “literacia financeira e educação para o consumo”.
3. Adaptar o meio escolar, investindo nas infraestruturas escolares e nos recursos humanos, para que o ensino se torne mais plural e inclusivo.
4. Promoção da mentoria/tutoria, de forma a criar um sistema de acolhimento cuja função essencial é ambientar os colegas mais novos.

Viseu

1. Criação do programa “Intercâmbio Nacional” – desenvolvimento de um programa interescolar, que visa promover a partilha de experiências, projetos e conhecimento entre escolas de diferentes pontos do país (exemplos: Norte-Sul, interior-litoral, continente e ilhas).
2. Aumentar a representatividade dos jovens nos municípios (como no conselho geral municipal), com o objetivo de fazer chegar regularmente a quem decide as preocupações e as propostas dos jovens.
3. Escola e bem-estar social – implementação nas escolas de projetos abertos à sociedade, que possibilitem, entre outros, a participação em eventos sociais e/ou comemorativos dos municípios e a realização de atividades dirigidas a grupos económica ou socialmente desfavorecidos, (centros de dia, lares, associações, prisões, creches).

4. Implementação de literacia financeira nas escolas.
5. Aumentar a flexibilidade curricular, promovendo um ensino adaptado aos interesses dos alunos com a implementação da disciplina de *soft skills* (opcional).

JORNALISTAS

Agenda dos jornalistas



Jornalistas inscritos



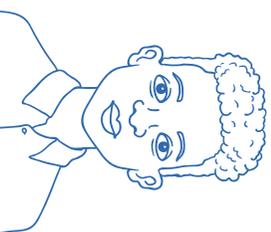
Regulamento
Prémio Reportagem
2024





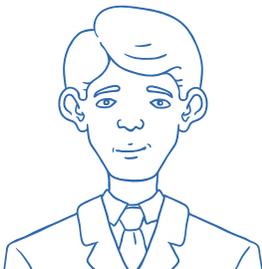






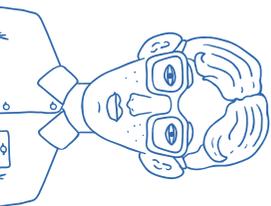


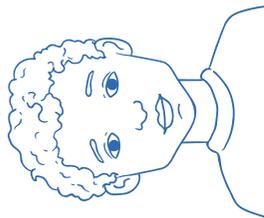




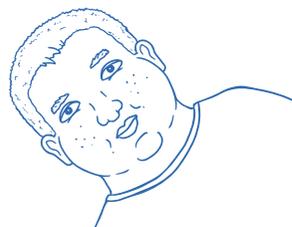




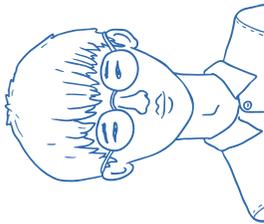




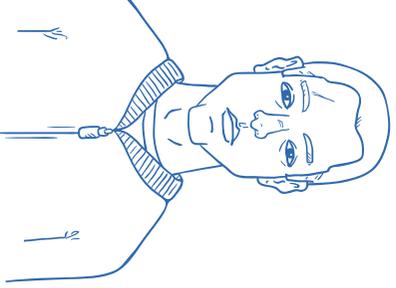












FICHA TÉCNICA

título
Sessão Nacional | Parlamento dos Jovens | Secundário 2024

edição
Divisão de Edições da Assembleia da República

iniciativa
Programa Parlamento dos Jovens

revisão
Equipa Parlamento dos Jovens

design
Nuno Timóteo

impressão
Jorge Fernandes

tiragem
400 exemplares

ISBN
978-972-556-850-7

Lisboa, 2024

© Assembleia da República. Direitos reservados nos termos
do artigo 52.º da Lei n.º 28/2003, de 30 de julho.

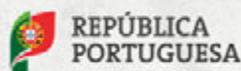




50 ANOS
25 ABRIL
ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA



COMISSÃO
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



COMUNIDADES
PORTUGUESAS



Governo dos Açores



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional



Programa
Parlamento dos Jovens